



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA

PODER LEGISLATIVO



Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!

ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA-CE.

Aos 06 (seis) dia(s) do mês de junho do ano de 2019, no Plenário OLDEMBURGO BARROSO BRAGA, às 18:00 h, na sede da Câmara Municipal de Paraipaba, situada a Avenida Maria Moreira, nº 164, centro, sobre a proteção de Deus e verificado o quórum regimental, o senhor presidente iniciou os trabalhos da 9ª (nona) sessão ordinária do primeiro período da terceira sessão legislativa da nona legislatura pedindo aos senhores vereadores para registrarem sua presença no painel eletrônico, no qual verificou-se presente(s) os seguinte(s): **JOSÉ GARCIA BARBOSA, PRESIDENTE, FELIPE DE SOUSA RODRIGUES, VICE-PRESIDENTE, RENAN BARROSO CAVALCANTE, SECRETÁRIO, MAGNO LUCAS CORREIA, ANTONIO VANDÉLIO BARBOSA, ELICREU FELIX GONÇALVES, ALDEMIR GARCIA DOS SANTOS, ANTONIO NAIRTON RODRIGUES, HENRY DERLAN BASTOS OLIVEIRA, RÉGIS ANTÔNIO ÂNGELO CARNEIRO, MARIA MADALENA MENDES DE CASTRO, PRISCILLA CARNEIRO MEIRELES E RINAURO HENRIQUE MOREIRA DE AZEVEDO.** Logo após o senhor presidente pediu para o senhor secretário ler a ata da sessão anterior, na qual foi feita. Depois de lida a ata foi colocada em discussão e votação, tendo sido aprovada por 11 votos "SIM" e uma Ressalva do Vereador Antônio Nairton que pediu para constar que quando relatou sobre os professores sem educação não se referia a todos os professores, mas aos que estavam presentes. Em seguida fez o uso da palavra a vereadora Priscila Meirelles agradecendo a presença do vereador Raimundo Taumaturgo, e também agradeceu aos vereadores de Paracuru que a acompanhou até a visita da Siderúrgica. Logo após o senhor presidente informou que foi protocolado em prazo regimental para o uso da tribuna os inscritos de forma legal como o diretor da escola Flávio Gomes Granjeiro, Ferreira Cunha, Regilene Alves Moreira e Francivalda Machado. Logo após o senhor presidente pediu para o senhor secretário ler as matérias do Expediente: **REQUERIMENTO Nº 49/2019- DE AUTORIA DO VEREADOR ANTONIO NAIRTON RODRIGUES- REQUE A ESTRADA RURAL QUE LIGA A LOCALIDADE DO CAMBURÃO**

[Handwritten signatures in blue ink, including names like Felipe, Renan, and others.]



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA

PODER LEGISLATIVO



Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!

PASSANDO PELA TIMBAÚBA ATÉ AS EXTREMIDADE COM O BEIJA BODE E GANGORRA ATÉ ÁREA 80; **REQUERIMENTO Nº 50/2019-** DE AUTORIA DA VEREADOR MAGNO LUCAS CORREIA- REQUER A PAVIMENTAÇÃO COM PEDRA TOSCA NA RUA COSMO DAMIÃO; **REQUERIMENTO Nº 51/2019-** DE AUTORIA DO VEREADOR HENRRY BASTOS OLIVEIRA- REQUER QUE PROVIDENCIE COM MAIOR CELERIDADE POSSÍVEL A RECONSTRUÇÃO DAS ESTRADAS VICINAIS QUE VIABILIZAM O TRAFEGO DO TRANSPORTE ESCOLAR QUE LIGA O TRECHO DAS LOCALIDADES DE SÃO MIGUEL ATÉ A SEGUNDA ETAPA; **REQUERIMENTO Nº52/2019-** REQUER O CALÇAMENTO DA LOCALIDADE DO SETOR C-1, NAS RUAS LESTE- OESTE (CASAS DO DNOCS), BELA VISTA, COMPLEMENTO DA 13 DE MAIO E A CONTINUAÇÃO DA RUA PRINCIPAL ATÉ O FINAL; **REQUERIMENTO Nº 53/2019-** REQUER A REFORMA DO ANTIGO POSTO DE SAÚDE DA LOCALIDADE DE BOA VISTA E ADEQUAÇÃO PARA QUE VENHA FUNCIONAR O SCFV (SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULO); **REQUERIMENTO Nº 54/2019-** REQUER UMA AMBULÂNCIA 24 HORAS PARA A COMUNIDADE DE BOA VISTA E ADJACÊNCIAS; **REQUERIMENTO Nº 55/2019-** REQUER A CONSTRUÇÃO COM PIÇARRA DA ESTRADA DA RUA PROJETADA (RUA DO SERJÃO) NA COMUNIDADE DE JATOBÁ; **PROJETO DE LEI 07/2019, 11 DE ABRIL DE 2019 – QUE DISPÕE DAS DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS PARA O EXERCICIO FINACEIRO DE 2020, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Logo após o senhor presidente colocou as matérias do Expediente em bloco para discussão e votação. Após exaurido todo o tempo de discussão para as matérias do expediente, o senhor presidente iniciou o processo de votação dos requerimentos, na qual apurou-se o seguinte resultado: **TODOS OS REQUERIMENTOS FORAM APROVADOS POR UNANIMIDADE.** Não havendo mais nada a tratar no Expediente o senhor presidente passou para a ordem do dia. Na ordem do dia o senhor presidente pediu para o senhor secretário ler as matérias pela ordem: **PROJETO DE LEI Nº 07/2019, 11 DE ABRIL DE 2019- DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINACEIRO DE 2020 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Logo após senhor presidente colocou o mesmo em discussão em votação, depois de apurada a votação verificou-se a **APROVAÇÃO POR UNANIMIDADE.** Devido ao pedido de visto do vereador Antônio Nairton o senhor

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Felipe and others.



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA

PODER LEGISLATIVO

Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!



presidente pediu para colocar em segunda discussão e votação o **PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 06/2019, QUE TRATA DA EXTINÇÃO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE PARAIPABA – CE**. Em seguida o senhor presidente chamou os responsáveis pelo o funcionamento do Instituto de Previdência Social de Paraipaba (IPM) nas pessoas do senhor presidente Anderson Carvalho, a assessora Jurídica Dra. Camila Maia, o atuário Dr. Túlio Pinheiro, o economista assessor de investimento Victor Leitão e o administrador e diretor Fabrício, na qual vieram para explanar o Projeto de Indicação do Vereador Renan Martins que estava tramitando em plenário. Em seguida fez o uso da palavra o senhor presidente do IPM, Sr. Anderson Carvalho que relatou que o Instituto de Previdência Social representava os servidores, aposentados e todos aqueles que recebem os seus benefícios. Em seguida fez o uso da palavra o atuário Túlio Pinheiro falando que a previdência não é o problema da administração pública, pois seria na previdência que se desatava os problemas da mesma, e que estes problemas estavam na administração que cometia equívocos dentro da vida do servidor, e se os senhores vereadores quisessem resolver esses problemas da gestão do município, era para estar discutindo o que fazer no regime próprio e na administração da prefeitura para que os erros não desaguassem em problemas futuros, como não conseguir pagar os direitos de aposentadoria dos servidores. Em seguida faz o uso da palavra a vereadora Priscilla Meirelles que lembrou que esteve em um seminário que se chamava transparência no qual se encontrava presente o atuário Túlio Pinheiro, e que se recordava do mesmo por causa de uma pergunta que fizera: “qual era o plano alternativo caso tivesse uma fraude dentro do instituto”. Em seguida disse que lembrava que teve como resposta o seguinte: “a prefeitura pagaria, que o município pagaria”. Logo em seguida falou que quando o senhor Túlio diz que os vereadores não deveriam estar discutindo sobre o projeto, a mesma ressalta que os vereadores deveriam estar sim, pois, se no final ocorrer alguma coisa errada seria de responsabilidade dos vereadores fiscalizar, legislar e cuidar desse dinheiro que vai para o Instituto de Previdência. Disse ainda que a perdoasse, mas seria uma falha quando o atuário diz que os vereadores não deveriam estar discutindo isso. Em seguida fez o uso da palavra o atuário Túlio que disse que a vereadora tinha

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Priscilla, Anderson, and Túlio.]



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA

PODER LEGISLATIVO



Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!

entendido errado e voltava a repetir que era para estarem discutindo medidas dentro da administração pública corrigindo falhas, pois essas falhas que ocorrem dentro da administração, de uma maneira geral, refletiria no futuro das pessoas, visto que não é extinguindo o IPM que se chegaria na solução, e sim corrigindo as falhas que pudessem estar existindo de uma maneira geral. Dando continuidade pediu desculpas se transpareceu de forma equivocada. Em seguida a vereadora Priscilla Meirelles disse que é realista e que achava boa prática e a teoria do Instituto. Disse ainda que participou de uma reunião quando ocorreu a instalação do instituto e que teve dificuldade de aceitar, mas acabou aceitando, pois a teoria dela seria muito boa, porém na prática a preocupava, pois há três meses atrás o líder do senhor prefeito veio à casa para relatar que houve um desfalque e teria sido muito dinheiro e que tem servidores afastados pela previdência recebendo R\$ 40.000 (quarenta mil reais) por mês e que isso também há preocupava, porquê no final, como o município iria repor esse dinheiro já que não tinha nenhum hospital descente e que estaria com as estradas todas cheias de buracos. Disse ainda que a outra coisa que há preocupa seria que o fato de quando ocorreu o desfalque a mesma foi ao instituto de previdência, na prefeitura e solicitou inclusive com o promotor informações financeiras, em datas de transferência, repasse dos consignados e que sabia que estavam sendo repassada erroneamente e que os servidores estavam recebendo cartas do SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) e Serasa (centralização de serviços dos bancos) pelo o banco, a mesma pediu informações financeiras do recolhimento e repasses do Instituto de Previdência de junho de 2018 a janeiro de 2019, e também pediu a folha do pagamento, mas tudo isso com cópias para o promotor da comarca. Em sequência informou que protocolou os pedidos junto ao senhor promotor Dr. Ariano, da comarca de Paraipaba. Ressaltou que deram um prazo legal de 20 dias, mas não a entregaram. Disse ainda que foi necessário ir a Procuradoria de Crimes Contra a Administração Pública-PROCAP. Em seguida disse se perguntar como poderia dar credibilidade se o instituto não dá informações que são de direito. Em seguida disse que seria obrigação como fiscalizadora ter essas informação e o instituto negou e com tudo que estava acontecendo ficava difícil dar credibilidade que o IPM pedira. Disse ainda que conversou com o Sr. Túlio antes e o mesmo

Priscilla
AB
Teipe
H.
AB
Dany
AB
D
D
b
H



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA PODER LEGISLATIVO



Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!

repassou na época do antigo prefeito, o senhor Carlos Henrique, que a teoria real do instituto é uma boa, mas na prática seria preocupante. Logo após faz o uso da palavra o atuário Túlio dizendo que existe uma diferença muito grande entre a teoria e a prática, porém não seria por esse motivo levar adiante a questão da extinção de tudo o que não relaciona a teoria e a prática, mas seria normal que se propusesse a correção dos erros, pois esses seria normal de acontecer. Disse ser importante preservar a maturidade, o bom senso e o discernimento para saber reconhecer o erro, pois não era extinguindo o IPM que resolveria. Em seguida a vereadora Priscilla Meirelles o rebateu dizendo que tentou obter informações pelo portal da transparência, mas não havia nenhuma, e que CADEPREV estava vencido desde 13 de maio de 2019. Em seguida o Sr. Túlio disse que estava providenciando a atualização e que todas as informações estariam no sistema da previdência. Em seguida faz o uso da palavra o vereador Rinauro Henrique perguntando ao senhor presidente do IPM quantos servidores já foram aposentados pelo instituto, logo após o senhor Anderson respondeu que hoje teria uma faixa de 120 aposentados. Em seguida fez o uso da palavra a vereadora Priscila Meirelles que reforçou a pergunta do vereador Rinauro Henrique perguntando quantos servidores foram contemplados com o teto remuneratório e quantos receberam o valor integral. Em seguida a assessora jurídica Dra. Camila Maia respondeu dizendo que atualmente não existe nenhum servidor aposentado pelo teto máximo previdenciário. Logo após a vereadora Priscilla Meirelles perguntou quais seriam as assessorias que trabalhavam junto ao instituto. Em seguida a assessora jurídica respondeu que são as assessorias ARIMA ATUARIAL, LEMA INVESTIMENTO, RHMAIS, ALFA CONTÁBIL. Em seguida o vereador Rinauro Henrique perguntou quem pagava essas assessorias se era a prefeitura ou o próprio instituto. Logo após a assessoria jurídica respondeu que o IPM tinha taxa de administração para arcar com essas despesas. Em seguida o Vereador Rinauro Henrique disse que sua maior preocupação como fiscal do povo seria em relação aos números e que não seria “hipócrita” de dizer que não se preocupava com o dinheiro, pois seria o dinheiro a maior preocupação do servidor. Logo após perguntou quanto o IPM arrecadou nesses 6 (seis) anos de previdência e quanto teria em caixa. Em seguida o vereador Rinauro Henrique pediu que constasse

[Handwritten signatures in blue ink, including names like Priscilla, Túlio, Anderson, Rinauro, and Camila]



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA PODER LEGISLATIVO



Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!

em ATA que estava solicitando o valor “real” e a prestações de conta de quanto estaria sendo gasto com essas assessorias. Em seguida faz o uso da palavra o vereador Antônio Nairton que agradeceu a presença de todos do IPM, pois estava sendo mal interpretado porque teria tomado algumas decisões em relação as suas ideias sobre o fundo de previdência, e infelizmente estava sendo muito criticado em uma rádio local por estar defendendo o instituto, mas queria dizer que iria continuar defendendo, pois achava que onde se tinha um trabalho sério e com responsabilidade teria a certeza que esse trabalho criará a oportunidade no futuro e todos iriam receber seus direitos como determina a Lei. Em seguida relatou que a “tecla” principal que falavam na rádio era que tinha havido um desfalque muito grande e que muitas pessoas se preocupava com essas informações, pois não saberia o tamanho deste “rombo”, e se essas informação teriam veracidade, ou se era apenas uma forma de jogar a categoria contra o fundo de previdência do município. Disse ainda que não entendia por qual motivo a própria base do governo federal estaria discutindo sobre a previdência, que não seria contra a reforma, mas o deixa preocupado, pois não sabia como seria o seu novo texto. Disse ainda que via que a previdência municipal estava dando certo, por isso convidou a parte técnica para esclarecer as dúvidas. Em seguida faz o uso da palavra a vereadora Priscilla Meirelles que perguntou como seria recolhido o patronal, e se tinha data certa para recebê-lo. Perguntou também se teria algum assessor da assessoria ALFA, pois o vereador, como fiscalizador teria que ver o que realmente acontecia no município, portanto a assessoria ALFA a preocupava pois estivera na PROCAP e escutou que a ALFA recebia por mês da prefeitura R\$ 42.800 (quarenta e dois mil e oito centos reais) mas ela também teve busca e apreensão criminal de todos os seus pertences na época da antiga gestão em Paracuru, gestão essa da senhora Juana Batista e do senhor Ribeiro e ficou essa parceria entre a ALFA e a gestão de Paraipaba/Paracuru. Continuou sua fala dizendo que se pudesse dar um conselho, daria para que o instituto procurasse outra assessoria para melhorar a sua credibilidade. Em seguida fez o uso da palavra o vereador Renan Martins dizendo que não importava quem teria deixado ou não o débito, mas sim o importante seria discutir a realidade atual da questão financeira e de sua estabilidade para o futuro. Em seguida indagou aos

Priscilla
Antônio
Renan
Priscilla
Antônio
Renan
Priscilla
Antônio
Renan



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA

PODER LEGISLATIVO

Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!



técnicos quem garantiria o futuro após a gestão do atual prefeito e quem garantiria que na próxima gestão haveria uma boa qualidade técnica. Em seguida fez o uso da palavra o vereador Rinauro Henrique que pediu um esclarecimento sobre as diárias públicas, sobre quem utilizava dessas diárias, se as mesmas trariam algum benefício para o município e qual seria o parâmetro utilizado para pagá-las. Logo após a vereadora Priscilla Meirelles relatou que os cargos comissionados e efetivos seriam pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social-INSS e perguntou em seguida se não estava tendo concurso público pelo fato do instituto estar se estabelecendo ou em déficit. Em seguida o vereador Antônio Nairton indagou a Dra. Camila se a mesma poderia afirmar uma fala sobre a falta do livro de atas do IPM da gestão anterior e que a mesma poderia citar o nome do presidente do conselho. A Dra. Camila em seguida alegou que por questões de ética não iria citar o nome da pessoa e que faria uma correção na fala do vereador. Logo em seguida gerou-se um tumulto ocasionado pela a manifestação de um cidadão, tendo o presidente que manifestar-se para sanar a questão. Em seguida o vereador Renan pediu ao senhor presidente para fazer as considerações finais agradecendo a presença de todos os que fizeram a explanação sobre o IPM e disse ficar um pouco confuso quando o senhor Túlio diz que o IPM já nasceu com déficit e em contrapartida a Dra. Camila dizer que haveria uma expectativa para superar esse déficit, portanto diante do que é, e foi apresentado, ainda acreditava que a melhor opção seria a extinção do instituto, por este motivo apresentou o projeto em virtude de resguardar o servidor e o futuro desse. Finalizou agradecendo a todos do IPM, pedindo aos senhores vereadores que olhassem pelo servidor, pois só assim era possível resguardar o futuro desse. Em seguida o presidente do IPM, o Sr. Anderson, agradeceu o convite e disse que junto com sua equipe estava disponível para fazer a agenda de apresentações bimestrais ou quadrimestrais sobre a situação do IPM. Em seguida pediu aos senhores vereadores que pensassem no futuro dos funcionários públicos, pois a extinção do IPM iria prejudicar não eles, mas os servidores públicos da ativa e aqueles aposentados que hoje estariam recebendo pelo regime. Em seguida o senhor presidente agradeceu a presença da equipe do IPM e logo em seguida colocou o projeto de indicação em processo de discussão e votação. O vereador Renan Barroso antes de proclamar seu

[Handwritten signatures in blue ink, including names like Rinauro, Priscilla, Antônio, and Renan.]



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA PODER LEGISLATIVO



Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!

voto usou da palavra para informar sobre uma publicação do jornal padrão que trazia a notícia de que vários municípios estariam extinguindo o IPM, por motivos de desvios de recursos, má gestão e custos altos e que isso se provaria a falta de estabilidade. Em seguida o senhor presidente proclamou o resultado dizendo que o Projeto de Indicação tinha sido REJEITADO por 8(oito) votos a CONTRA e 4 (quatro) votos A FAVOR. Em seguida o vereador Elicreu pediu para constar em ata seu voto contra o projeto. Em seguida o vereador Rinauro pediu para o senhor presidente antecipar o uso da tribuna ao diretor Ferreira por motivo de horários de transporte. Em seguida já fazendo uso da tribuna o professor Ferreira iniciou dizendo que o objetivo da sua fala era apresentar dados e mostrar o quanto a escola pública estaria fazendo a diferença na vida na juventude de uma cidade. Em seguida falou das últimas premiações e dos resultados positivos das escolas públicas do estado do Ceará, o qual representava o melhor resultado de todos os tempos. Em seguida falou sobre a participação da escola Flávio Gomes Granjeiro num evento internacional de olimpíada de matemática sem fronteira, o qual o resultado obtido foi satisfatório, pois entre as 9 escolas cearenses que conquistaram medalha de ouro, quatro foram de escolas públicas, 3 militares e uma, para sua felicidade, tinha sido a escola Flávio Gomes Granjeiro. Disse que o resultado é fruto de muito trabalho e de um aperfeiçoamento pedagógico com manutenção de equipe dedicada. Disse que é possível fazer educação de qualidade em escolas pública, sendo essa de uma pequena cidade do estado e que não tem padrão do Ministério da Educação-MEC. Em seguida fez menção aos professores de matemática que contribuíram para o resultado como o professor João Henrique, professora Míriam Ângelo e professor Natanael Barroso. Em seguida listou todos os alunos que se destacaram na olimpíada. Disse ainda que os alunos apresentados representavam os trinta e nove alunos, nos quais foram divididos em duas equipes e que o grande desafio seria agora a obtenção de recursos para os alunos irem para a segunda fase na China. Em seguida não havendo mais nada a tratar na ordem do dia o senhor presidente passou para a explicação pessoal. Na explicação pessoal os senhores vereadores também pediram para antecipar o uso da tribuna, o senhor presidente acatou o pedido e assim o fez convidando a senhora Regilene Alves, presidente da Associação

[Handwritten signatures in blue ink, including names like Rinauro, Elicreu, and others.]



CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA

PODER LEGISLATIVO



Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!

Filantropica Francisca Alves Moreira, para fazer sua explanação. Iniciou fazendo os agradecimentos e em seguida apresentou um "slide" contendo um resumo do significado de filantropia. Em seguida houve mais uma apresentação de "slide" onde foi apresentado a planta baixa do projeto de construção do hospital filantrópico. Ainda com a palavra a presidente da associação explanou sobre o projeto e sobre a necessidade de se obter o título de utilidade pública para dar continuidade a realização do hospital. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra o senhor presidente encerrou a sessão. **EU, RENAN BARROSO CAVALCANTE, SECRETÁRIO**, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim, pelo presidente e pelos demais vereadores que estiverem de acordo. Sala das sessões, em 06 de junho de 2019.

1 Renan Barroso Cavalcante
2 Jose Garcia Barbosa

3 Felipe de Sousa Rodrigues

4 Registron de Anglamar

5 Cláudio Felix Gonçalves

6 Henry Linton Bastos Oliveira

7 Maria Madalena Nunes de Castro

8 _____

9 _____

10 Quintiliano Jesus

11 Aluana Garcia dos Sps Teles

12 Abilio Wilson Rodrigues

13 _____